O ESTANDARTE CHRISTÃO

ORGAM DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Arvorae o estandarte aos povos — Isaias 62:10.

VOL. I.	ASSIGNATURA: POR ANNO .....3$000	PORTO ALEGRE, SETEMBRO DE 1893	PUBLICAÇÃO: UMA VEZ NO PRINCIPIO DE CADA MEZ	N. 9.

Expediente

Toda a correspondencia deve-se dirigir á caixa do correio n.º 5.

O escriptorio da redacção acha-se no edificio da Escola Americana n.º 387 Rua Voluntarios da Patria.

REDACTORES REVDOS. { J. W. Morris / W. C. Brown

N'esta redacção dão-se todas as informações sobre tratados, e publicações evangelicas. Todas as pessoas que desejarem tomar assignatura d'este jornal dar-se-hão ao encommodo de nos remetter seu endereço que serão immediatamente attendidas.

Os pagamentos poderão ser feitos pelo correio.

Relação dos Missionarios

PORTO ALEGRE

Revdos. — **J. W. Morris** e **W. C. Brown**,

Residencia: — Rua Independencia Esquina Silveira Martins.

Rev. **A. V. Cabral**, Diacono.

Residencia: — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) N. 126

Caixa do Correio N.º 5.

RIO GRANDE

Revdo. — **L. L. Kinsolving**,

Residencia: — 147 Rua 16 de Julho 147.

Rev. **Vicente Brande**, Diacono.

Residencia: — Rua Villeta 8.

Caixa do Correio N.º 47.

PELOTAS

Revdo. — **J. G. Meem**,

Rev. **Antonio M. de Fraga**, Diacono.

Residencia: — N. 101 Rua Feliz da Cunha.

Caixa do Correio N.º 114.

RIO DOS SINOS

Rev. **Boaventura de Souza e Oliveira**, Diacono.

A confirmação

Nos Actos dos Apostolos, a primeira historia do christianismo, achamos a narrativa da evangelisação de Samaria. S. Philippe, um dos sete diaconos, foi o primeiro arauto das boas noticias da Salvação, na cidade dos Samaritanos. Muitas pessoas creram e foram baptisadas por elle. «Os Apostolos porém, que se achavam em Jerusalem, tendo ouvido que a Samaria recebera a palavra de Deus, mandaram-lhes, lá, Pedro e João, os quaes como chegaram, fizeram oração por elles afim de receberem o Espirito Santo.. Então punham as mãos sobre elles e recebiam o Espirito Santo.»

O leitor note bem a semelhança entre a evangelisação de Samaria e a do Rio Grande do Sul. Da mesma maneira em que S. Pedro e S. João, ouvindo que os samaritanos foram baptisados, foram impôr suas mãos sobre elles, tambem os nossos irmãos na America do Norte mandaram um bispo para administrar o mesmo acto entre nós.

Em Corintho, onde o Apostolo aos gentios achou alguns discipulos, os baptisou em nome de Jesus Christo e depois não deixou de pôr as mãos sobre elles. «E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veiu sobre elles o Espirito Santo.» (Actos XIX)

Sendo taes as acções dos Apostolos, nossa Egreja desde o primeiro seculo tem praticado este costume da egreja primitiva, e nossos bispos no seculo dezenove, conforme o exemplo dos Apostolos no primeiro seculo, impõe as mãos sobre os que querem confessar Christo diante dos homens. Não arrogam a si o posto de porteiros da Egreja Christã, mas adherem ao costume apostolico de admittir pessoas na Egreja pela imposição das mãos.

Mas, qual é a significação d'este rito? Esta é a questão. Si não tiver uma significação profundamente espiritual, não terá valor para nós. Este acto, conforme o ensino de nossa Egreja, é a renovação do pacto baptismal. Ratifica e confirma os votos que foram então tomados. O arrependimento e a fé são necessarios. Deliberadamente, uma vez mais, um homem professa sua fé. Uma vez mais com toda a solemnidade vae aquelle que foi alistado por Christo repetir seu juramento perante o mais alto official da Egreja, o bispo. Elle empenha-se para guardar este juramento com lealdade por infamia e por boa fama, e desta maneira o confirma para sua propria alma diante de Deus e o homem.

Mas o candidato não é o unico que tem parte na transacção. Assim como o homem confirma seu penhor e promessa, Deus egualmente confirma sua graça, seu auxilio. O poder e a segurança, a firmeza e a sabedoria. todos os muitissimos dons d'um homem crescido em Christo, o esperam quando ajoelha com sincero coração para receber a benção promettida por este signal e sello, — a imposição das mãos pelo bispo.

2. Esta ceremonia ordinariamente chama-se a confirmação. E' duplamente digna d'este nome, pois o homem confirma e Deus confirma. O homem confirma seu arrependimento e fé, sua confiança humilde e temente; Deus, por sua parte, confirma a sua misericordia e amor, e pelo penhor de sua palavra infallivel promette guardar, soccorrer e fortalecer por meio da habitação do seu Eterno Espirito

3. Com razão podia a confirmação ser chamada a maioridade no reino de Christo para aquelles que n'elle se naturalisaram na infancia. Quasi todas as pessoas nos paizes christãos são baptisados na infancia. Tem sido o proposito da Egreja Christã desde o principio receber nos seus braços as creanças, seguindo n'isto o exemplo do Mestre, que disse: «Deixae vir a mim os pequeninos.» A Egreja é uma escola de disciplina para ensinar o amor e a fé, para guardar, instruir e educar as creanças que Christo commette ao cargo d'ella. Sendo essas creanças nascidas n'uma terra christã pelo soberano conselho da Vontade Divina, e assim sendo eleitas para desempenharem deveres christãos e para viverem uma vida christã, a Egreja as ensina e dá-lhes nome no baptismo, em nome da Santissima Trindade. A Egreja empenha-se tambem para dar-lhes em nome d'Aquelle que morreu por ellas o que lhes deve, a saber: Instrucção christã, em conhecimento christão e em fé christã. Essas creanças baptisadas devem ser. e conforme o ensino do Evangelho, são, o mais sagrado cargo que a Egreja tem. A falta de instrucção, a falta do ensino do seu dever christão, invalida completamente os effeitos do baptismo. Mais do que tudo, a Egreja é obrigada a cuidar de seus tenros cordeirinhos.

4. O estado, o governo civil, guarda sagradamente os direitos dos seus menores; reconhece seus direitos de cidadão, e os protege mui zelosamente pelos tribunaes e juizes, justamente porque se acham sem defeza. Egualmente o Evangelho declara que a Egreja deve guardar os direitos dos seus membros menores e trazel-os á sua maioridade na vida christã, e guardal-os mais sagradamente porque se acham tão desamparados.

5. O Evangelho e nossa Egreja ensinam ao menino que elle é filho de Deus, não de Satanaz; um herdeiro das moradas celestes, não das prisões eternas; que elle é filho do amor, não da ira; que o céo e não o inferno é seu lar eterno; que os anjos são sua parentela, não os demonios; que Deus é seu pae e amigo agora, já ao abrir de sua intelligencia; que elle está ao lado de Deus e pertence a este lado; que é já o partidario jurado da rectidão e verdade, e o inimigo jurado da maldição e mentiras; que elle é o campeão de tudo o que é nobre e puro, alistado para combater para sempre tudo o que é baixo, immundo, vil e detestavel. E' esta a significação dos votos solemnes, feitos pelos paes, padrinhos e madrinhas que empenham-se para que a creança receba a instrucção que tornará o baptismo efficaz.

6. Por consequencia, quando estas creanças baptisadas attingem aos annos da discrição, quando conhecem o bem e o mal, quando sabem a quem pertencem, e qual é a responsabilidade que lhes cabe na escolha entre o serviço de Deus e o do demonio, a Egreja exhorta estas creanças, seus filhos adoptivos, que renovem na confirmação o voto feito a seu favor no baptismo; que appareçam perante o bispo e solemnemente devolvem os seus fiadores que foram empenhados em seu lugar; que confirmem em seu proprio nome os votos e penhor do seu baptismo, e que peçam a Deus que confirme a sua graça e bondade divina.

7. Assim, a confirmação torna-se um facto central na sua historia christã, um marco de caminho na vida christã; um pharol benefico que resplandece suas luzes atravez do escuro mar de nossa existencia, uma hora solemne para a qual a recordação volta até o derradeiro dia. Pois a ceremonia quer dizer um novo e conscio alistamento; um reviver da fé e dos votos antigos; o chegar á plena estatura d'um christão; o chegar á maioridade no reino de Christo.

8. Mas tristissima verdade que n'esta terra ha poucos que receberam esta instrucção evangelica. Quantos homens baptisados não ha, cuja vida tem viciado seu baptismo e para quem o mundo e as obras e os prazeres mundanos já invalidaram todos os effeitos do baptismo. Nunca confessaram Christo diante dos homens. Nunca assumiram sua sagrada responsabilidade perante Deus. Os meninos baptisados, assignalados com o sello da cruz, tornam-se os homens, cujas vidas são uma blasphemia contra o santo nome em que foram baptisados; agora estão esforçando-se para esquecer sua obrigação; esforçam-se tanto que possivel para apagar e riscar de sua memoria a consagração de seu Deus. Todos taes são transfugas, trahidores da causa santissima. Fazem todo o possivel para renegar sua primogenitura, para desertar para o inimigo, para repudiar o nome santissimo do Salvador dos homens. O frescor e pureza d'uma mocidade christã, já transformou-se n'uma maioridade fria, dura, mundana e sensual. O filho de Deus está se esforçando por tornar-se o filho do inferno.

9. Estes homens baptisados escarnecem seu baptismo, repudiam seu Deus, recusam sua christandade. Tristissimo estado d'essas almas sobre quem seu pastor chora e os mesmos anjos choram; sobre quem só os espiritos perdidos se regosijam. São essas as almas que conhecem o caminho e recusam entrar; almas que Christo comprou pelo martyrio do Calvario, mas que repudiam o pacto e dão-se á ruina eterna. Não podemos dizer: Levantae-vos e sêde baptisados. Isto deixastes de ha muito para traz. O baptismo tem sido uma marca deshonrada sobre vossa fronte todos estes longos annos. Mas podemos vos dizer: Levantae-vos e sêde confirmados. Voltae ao Senhor com arrependimento e fé e oração humilde, e renovae o pacto quebrado. Recordae-vos da significação do baptismo e dos seus votos solemnes. Apanhae os fragmentos de uma vida sem significação, sem melodia, sem rythmo, os fragmentos de vossas resoluções quebradas, de vossos propositos que faltaram, de vossas decisões que nada decidiram, e principiae vossa vida de novo. Vinde a Christo com o espirito humilde d'uma creança e pedi ao Pae que receba os filhos que desgradaram e envergonharam de seu nome. E para vós a imposição das mãos do bispo será a segurança de acceitação renovada e de auxilio renovado.

O prodigo póde voltar a casa de seu Pae, e vós, peccadores baptisados, podeis arrepender-vos como os que ainda não tem sido baptisados. Assim a nova vida pela misericordia de Deus póde edificar-se em cima das faltas e ruinas da velha.

Lembre-se o homem de que hoje é a hora acceitavel.

Pensamentos

(suggeridos pelo sitio)

Tristes e assombrosos foram esses dias para o pacifico povo riograndense...

Todos procuravam as trévas; a praça publica viu-se despresada; a cidade como que deserta, havendo as familias trocado seus commodos e tranquillos lares pelos alheios As casas pareciam deshabitadas e as janellas quazi sempre adornadas permaneciam agora despidas qual arbasto em rigoroso inverno.....

O commercio emmudeceu; festas, danças e passeios foram despresados e o nome de Deus, até então esquecido por muitos. foi por todos invocado com lagrimas e suspiros. E porque tudo isto? Porque a voz rouca do canhão bradára morte..... a qual na opinião de muitos se não deixaria esperar.

Essa vóz dizia ao pae que dentro em breve lhe seriam arrebatados seus queridos filhos, ao rico — seus haveres, aos homens — sua vida....

Graças a Deus porem que quando se esperava o desencadeamento d'essa tempestade o sól da tranquillidade e da paz, rásgando o véu que o occultava, nos enviou seu doce e desejado sorriso.

Foi n'esse dia, presado leitor, que por minha imaginação passou mais vivo e pathetico o drama de nosso futuro.

Considerei mais detidamente o dia da vinda do Filho do Homem conforme a descripção que se acha em S. Mat. c. 24 vs. 30 a 33 e S. Lucas 21:25 a 27; acontecimento esse que talvez não conserveis na lembrança. Aquelle dia deverá ser por certo o mais triste, angustioso e consternador....

O sol perderá seu brilho, as estrellas cahirão do Céo e a terra será abalada. Uma voz como a de um trovão jamais ouvido, clamará vingança e ao som do angelico clarim todos os homens, obedecendo a uma unica e suprema vontade congregar-se-hão em um mesmo lugar, desordenados e confusos...

Então apparecerá o Eterno Juiz no radioso thrôno de sua magestade, accompanhado de anjos, para dar a cada um a paga de suas obras. Para uns o fulgôr dos olhos divinaes será um raio fulminante e a voz do Sempiterno como o bramir de enfurecidas ondas; para outros esses olhares serão de meiga e sympathica expressão, sua vóz como a de um orgão sacro que enleva e enebria a alma por suas notas melodiosas...

Se para os que menosprezam sua lei e tomam a estrada do vicio e das paixões carnaes Elle é um Deus iercundo e vingativo — para os que lhe forem obedientes e fieis Elle é um Pae carinhoso, um Esposo cheio de extremos, um Salvador Perfeito.

Vem, portanto, amigo leitor, quebrar resoluto os encantos d'este mundo, desprezar os preconceitos dos homens, dissipar com valor todos os embaraços e chegar-te a Elle com sincero e arrependido coração. Vem implorar-lhe emquanto é tempo o perdão e a graça. Terás então — a corôa de santidade e justiça que Elle te comprou á custa de uma de espinhos — e a posse da Vida Eterna que Elle te adquiriu por sua expiatoria morte na cruz do Calvario!

Rio Grande, Agosto de 93.

Vicente Br...

A Viagem do Fazendeiro

«Sambo!» «Prompto Senhor.» «Eu quero o carro ás oito horas em ponto amanhã de manhã, comprehende?» «Sim, Senhor.»

O patrão de Sambo, Mr. Ruffin, era um fazendeiro opulento n'um dos Estados do Sul na America do Norte, — homem entregue inteiramente ao prazer, que não amava nem temia a Deus. Uma grande corrida devia ter logar na cidade de Richmond, em que Mr. Ruffin tinha tres cavallos, e elle queria chegar lá a tempo. Pela manhã seguinte Sambo tinha tudo prompto e elle e seu patrão partiram cedo. A viagem foi longa e tediosa, e Mr. Ruffin sentiu que não pensara em trazer um livro interessante para divertil-o. Depois de algumas horas chegaram a uma villa onde apeiaram-se para descançar. Depois de jantar, o fazendeiro sahiu para ver o que podia offerecer-lhe. Havia só uma livraria e entrou lá com desejo de comprar um romance. «Mostre-me os livros que tem,» disse elle ao livreiro, o qual trouxe alguns e os poz em frente de seu freguez. Mr. Ruffin os examinou, mas achou sómente Biblias, Novos Testamentos e Cartilhas. «Não vale a pena mostrar-me estes,» disse elle impacientemente, «não sou menino nem prégador. Não tem nada mais?» «Só estes, Senhor,» respondeu o livreiro. «Quanto custa este?» disse Mr. Ruffin afinal, escolhendo uma Biblia. «Tres mil réis,» foi a resposta e o fazendeiro deixou a loja, pela primeira vez em sua vida o possuidor de uma Biblia. Depois de sahir da villa elle leu algum tempo e depois fechou o livro com desgosto. Mas a viagem não tinha nada de interessante para elle e assim por falta de occupação abriu outra vez a Biblia. Perseverou em lel-a, e pouco a pouco tornou-se mais interessado n'ella, até que não quizesse cessar e as horas passaram-se rapidamente. Ainda lia quando chegou á cidade, e aqui se bem que os cavallos e muitas outras cousas precisassem sua attenção, fez tudo com pressa, desejando voltar a seu livro. Acabada a ceia, mandou que seu criado trouxesse luzes, e leu quasi toda a noite. «A Palavra de Deus é viva e efficaz e mais penetrante do que toda a espada de dois gumes.» Ella penetrou no coração de Mr. Ruffin e lhe mostrou os seus peccados e a corrupção de sua vida. Angustiou-se, mas finalmente o Grande Medico esparziu o balsamo e sarou a ferida, e Mr. Ruffin tornou-se um homem convertido. No dia seguinte disse a Sambo: «Eu não vou ás corridas hoje. Voltaremos para casa quanto antes.» «Mas por certo o Senhor quer ver correr os seus cavallos,» disse Sambo que sabia quanto dinheiro dependia nesses cavallos. «Não, Sambo, os cavallos não hão de correr. Você e eu tenho uma outra carreira em que devemos pensar.» Elles partiram, mas a viagem não foi agóra tediosa. A's vezes o fazendeiro lia com attenção, outras pensava profundamente, e outras orava. Todos na fazenda ficaram muito surprehendidos quando o patrão voltou tão cedo. «Alguma cousa aconteceu,» disse um velho preto aos seus companheiros quando o carro aproximava-se de casa, «mas os cavallos e e carro parecem bons, o patrão está sorrindo.» Porém o fazendeiro não demorou muito em declarar as boas noticias que haviam chegado com tanto poder a sua alma. Houve uma transformação na casa do fazendeiro. Os cultos foram estabelecidos na familia, e hymnos de louvor foram ouvidos em vez de blasphemias. O fazendeiro testificou á sua gente a misericordia e o amor de Deus e edificou uma egreja em sua fazenda e lá pregou acerca da salvação mediante Jesus Christo. Assim a leitura da Palavra de Deus sob a influencia do Espirito Santo, transformou este blasphemador e sceptico n'um crente e n'um prégador. «A Palavra de Deus é viva e efficaz.»

A Historia

E' a Historia a vasta galeria em que se abrigam os actores do passado, o receptaculo enorme em que se aninham o viver e o pensar de outr'ora.

Manuseando a Historia penetramos nas dirijam-se a imaginação pelos porticos do Aca- 24 de Maio, horamos com Mario sobre as ruiterá pelo de Carthago, accompanhamos Cicero volume, por tribunas do fôro romano. Mais — Em Londteamos junto ás ruinas do templo cidade de Jovens formosa, relanceamos um clusivamente de ju olhar indagador sobre os logares onde existiu Pentapolis e contemplamos ao longe o esboroar de Susa e de Babylonia.

E' a Historia que faz surgir do esquecimento, enjaulados pela Morte esses phantasmos chamados tyrannos e os atira á execração dos póvos.

E' a Historia que ergue do sepulchro e vitalisa para o mundo hodierno os espectros dos generaes, dos poetas, dos philosophos e dos martyres.

E' a Historia a arca que Deus tem usado para nos transmittir atravéz das eras as suas revelações.

E' a Historia que nos transmitte nas roupagens simples dos Evangelhos os gemidos da Paixão e as palavras com que um povo regeitou e condemnou ao Homem Deus.

Traços

No occaso da vida quando o corpo fraqueia e a alma se abate, volva o homem seus olhos pela estrada que acaba de percorrer. Logo após o primeiro marco da vida, elle vê desenrolarem-se a seus olhos as tenues miragens dos brincos infantis; em sua alma ha perfumes, cantos, harmonias. Em cada objecto que o cerca vê o coração uma saudação prazenteira. Rapida porém foi essa phase da vida e não mais volveu. Depois vem a adolescencia em que um mundo de novas chimeras povôa ainda a mente debil do individuo e, ainda que a alma ja não ache em seu viver a satisfacção de seus desejos, crê ainda n'este mundo e confiada se dirige para as regiões de ignoto e risonho porvir, fazendo de cada objecto amado um symbolo da felicidade eterna. Longos por demais parecem os annos que nos separam então da vida madura; mas por um desengano cruel, quando attingimos á essa época da vida, já nos parecem insufficientes e ridiculas as aspirações de outr'ora. Então a nossa imaginação fabrica novos planos, novos devaneios. Sonhamos uma carreira de glorias e como Cezar, choramos ao ouvir recontar as façanhas de Alexandre.

A mente arde então pelas pelejas sublimes da Idéa, quer respirar o fumo dos combates, terçar suas armas nos torneios ingentes da razão. Mas quando, de alavanca em punho, qual novo Archimdes, o homem tenta equilibrar o mundo de seu espirito é então que o primeiro goivo desabrocha á beira da estrada e o peregrino tem de parar á sombra d'um cypreste para prantear algum ente idolatrado que nas azas brancas de um anjo partiu para as regiões de alem....

Mas, como o Ashaverus da legenda, o homem precisa caminhar; suas dôres como suas alegrias succedem-se, altenam-se, roubando assim ao infortunio a sua nobreza, á felicidade a sua pureza. E' então que o homem sente o profundo tédio da vida invadir-lhe o animo....

E se porventura ella provou algures o calix limpido das promessas divinas, não póde deixar de perceber cada vez mais a falsidade do mundanos gozos, não póde pôr mais sua confiança nos affectos terrenos, nem immolar seu amor nas aras d'este mundo. Por outro lado a alma suspira pela patria celeste para a qual se crê indigna. E precito de si proprio o homem pergunta nas raias da vida: «Que farei para me salvar?»

E uma vóz harmoniosa e terna, melodiosa e doce, murmura-lhe ao ouvido: «Crê em Jesus Christo e serás salvo.» *C.*

Cousas que animem.

Ha uma cousa que Satanáz faz bem feito. Elle é bom para nos patentear o que ha de desanimador de triste, em todas as cousas. Elle sabe perfeitamente a arte de forjar obstaculos e a cada momento os está pondo diante de nós. Se acontece perdermos um pae extremoso, o diabo nos vem tentar ao desanimo na lucta da vida. Se nos é proposto um bem legitimo, elle nos vem tentar fazendo ver as difficuldades que ha em obtel-o. Enfim em todas as cousas elle nos tenta com aquella tristeza que não é segundo Deus, uma tristeza insensata, sem amor, cheia de desespêro. Não ajudemos pois d'este modo o Anjo Máo em sua obra. Se tendes alguma cousa a dizer no pulpito que seja proprio para desanimar, esquecei-vos d'isso! Dizei-nos alguma cousa que nos anime. Eu sei que um Christão fez uma cousa má. Vem um e diz-me «Porque o não publicaes?» Replico: «Isto é a obra do demonio e já está sufficientemente publicada; se eu souber alguma cousa de bom oentão publicarei.»

Dai-nos sermões e artigos que não sejam desanimadôres. Nós sabemos tudo o que é triste antes que o digaes. Nos casos mais desesperadôres ha sempre cousas que podem animar. Quando o navio mediterraneo ameaçava partir-se S. Paulo dizia á tripulação: «Tende bom animo.»

Gostamos das macieiros porque ainda que não sejam bellas teem lindas flôres e bons fructos — mas despresamos os salgueiros porque elles parecem não fazer outra cousa senão chorar. Em um dia escuro não se descem as venezianas e os toldos. O mundo já é escuro bastante sem que vós o torneis ainda mais. Ha alguem na sala que tenha um phosphoro? Risque o por favor. Ha uma unica qualidade de champagne que a gente de temperança tem licença de tomar, é a animação. Ella é um estimulante e o que a torna melhor que todos os outros generos de champagne é não fazer dôr de cabeça.

A boa Sorte.

Sempre ouvimos muita gente fallar acerca de ter o que chamam *boa sorte*. Porem as cousas não são assim ao acaso. Comportai-vos bem e os negocios vos correrão direito; peccae contra Dens e tudo vos sahirá mal. Quem engana, mente, prageja, sempre terá uma má sorte. Aquelle que serve a Deus com fidelidade sompre terá uma bôa sorte. Quando vemos um rapaz que acabou de brigar na rua chegar em casa com os olhos machucados, o casaco rasgado e todo cheio de barro e cal nas costas, dizemos logo: Aquelle rapaz 'stava hoje de má sorte. Quando vemos uma menina toda arrufada, contrariada, enraivecida, sem delicadeza, respondendo mal á sua mamã e tornando-se bastante desagradavel em casa e na escola, estamos promptos a dizer logo: Esta rapariguinha teve uma sorte má. Mas esta tal sorte — não existe! Nossas bençãos são sempre maiores que nossos perdas. A gente deve procurar sempre os *bem-me-queres* de preferencia aos *goivos* e aos *cardos*. Não podemos dizer já quantos vezes encontramos com o que o povo chama uma *bôa sorte*.

Se estamos para sahir em viagem e precisamos de bom tempo se bem que faça uma noute de temporal achamos quasi sempre o sól brilhando pela manhã. Se estamos com constipação e tomemos que ao domingo não possamos prégar, quando chega esse dia estamos vigorosos e com saúde. Se alguem nos carrega com o guarda chuva vamos achar outro que um desconhecido esqueceu no corredor. Se esquecemos a bengala no vagão, eis que um amigo nos presentêa com outra. Não temos carruagem mas isto faz-nos experimentar o excellente exercicio de caminhar a pé. Perdemos o trem porem fômos assim escapar a um terrivel descarrilhamento. Um vapor da navegação fluvial péga fogo em viagem, mas nós tinhamos na mesma noite escolhido um outro para fazermos a viagem. Nunca se deu comnosco um desastre, pelo contrario tudo o que nos acontece é para nosso bem. Tivemos um inesperado pedido de 20 dollares no mesmo dia na calha da Rua Chesnut achamos uma carteira com 20 dollares. Quasi que todas as cousas que esperavamos se tornassem más, tornaram-se bôas. Temos sido felizes em escolher nosso fornecedor, nosso alfaiate, nosso medico, nossos amigos. Nascemos em um logar muito bom, em uma época muito bôa, temos os melhores paes. Não trocariamos as nossas circumstancias pelas circumstancias de ninguem. Temos logo pela manhã o que o povo chama uma *bôa sorte* e tambem á tarde e á noute temos bôa sorte. Temos soffrido temporaes, provado colices bem amargos porém ainda podemos dizer: «A bondade e a misericordia nos tem acompanhado todos os dias da nossa vida.» Portanto pensemos mais em nossas alegrias que em nossos vexames. Isto é o que nós entendemos por procurar mais os *bem-me-queres* do que os *goivos* e os *cardos*.

Porque assim amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho unigenito: para que todo o que crê n'elle não pereça, mas tenha a vida eterna.

S. João III:16.

A caridade

Quando tudo no mundo da religião se vem concentrar no terreno da fé, quando a disputa theologica reclamou e abserveu todos os esforços dos espiritos crentes n'essa campanha em busca do summo bem, é preciso que aos fleis se não torne de somenos importancia o sentimento profundamente terno da caridade, quero dizer, do amor Christão.

A effusão do Espirito dilatando-se generosa e potente no seio da multidão accorda aqui e ali almas que se vem conglobar ao aprisco do Senhor, formando esses nucleos de fé e de esperança que são as Egrejas. N'ellas resplandece a luz intensa da fé; mas, quão depressa se extinguirá essa luz se não houver o oleo santo do amor, o balsamo suavisante da caridade!

Póde a Egreja passar indifferente e fria como a cortezã orgulhosa por entre a miseria e a dôr?

Ou por ventura não sabeis onde se esconde a pobreza?

Não a procureis nas praças, tropega e de mão estendida. Vinde vêl-a sim portas a dentro da maior parte de nossos lares — é ahi que ella sóe recatar-se da luz ferina dos olhares do mundo. Verga ao peso das dividas, trabalha e morre, mas não péde. E o homem do capital nem sempre reconhece que as riquezas Deus nol'as dá para O servirmos; esquece-se d'isto, judaisa e offende.

E o que dizem homens taes? Elles dizem que o mal está nas cousas politicas. Falso! O mal está em todos nós. Não ha um preceito divino que não tenhamos quebrado, que não tenhamos desobedecido. As leis de Deus teem sido quotidianamente o nosso ludibrio. Por isso hoje os dias se nos antolham máos, difficeis, calamitosos. E emquanto este povo n'um arrependimento unanime não se vier curvar diante de Deus que tudo tem em suas mãos, não esqueça a Egreja os gemidos do que soffre; desça os degraos do seu thrôno de perolas e, prégoeira ao Grande Salvador, venha velar á cabeceira do enfermo nas noites dolorosamente longas do hospital; venha soccorrer o indigente, consolar aquelles para quem a vida tem sido, é, e será, um fardo esmagador. E porque não fará assim? De que vale esta vida passada no recolhimento beatifico da fé, se assistimos mudos e extaticos ao desenrolar dos dramas terrenos sem que um gemido dos que soffrem venha accordar em nosso coração uma pulsação sympathica?

Pois então para que soffrer essas humilhações que o mundo impôe, esses espinhos que elle diariamente crava em nosso coração, essas dôres extremas com que elle nos atormenta, se nossa vida não significa uma amorosa dedicação á vontade de Deus?

Os homens do mundo não pódem comprehender as cousas do homem espiritual e para elles a piedade é uma especie de negocio com o que basta. Para elles o trabalho da Egreja não passa de uma especulação como outra qualquer; é assim que corações endurecidos e calcinados sóem considerar as cousas da fé. Para elles só existe uma faina, um fim n'este mundo — plantar nos corações o desanimo e tripudiar sobre o cadaver de todas as esperanças, de todas as intenções rectas e elevadas.

E se por ventura esses homens encontram em vós algum meio de explorar-vos achareis n'elles bajuladôres hypocritas. Quebre-se porém o cabo de vossa prosperidade e vereis cahir em muitos a mascara que occultava a hediondez da serpe. Não é mais o amigo que acolhe, é o tyranno que chacotêa de vossas crenças.

O amor d'elles é como a sensitiva que o mais leve contacto da mão inquieta faz murchar. Ai do viajante incauto que confiou no amor que vem dos homens; espera-o um desengano fatal, e após o desengano a crença de que a unica paz consiste na riqueza.

D'ahi a tyrannia do ouro.

E uma multidão louca se precipita aventureira pelas sendas negras onde ha mentira e ha vicio. Eis o recurso dos animos em desespero....

Então surge a caridade.

Ha um estremecimento indizivel na cohorte dos espiritos negros. O personagem que apparece vem lá do céo; o seu nome era — o amor — mas os lugares que

agora piza o comprehendem tão pouco que precisou appelidar-se — a caridade.

E ella vem derramar um balsamo suavisador nas chagas dolorosas da vida, auxiliada por sua irmã a fé, illuminada pelos clarões da esperança.

E ella vem practica e humildemente chamar os povos ao arrependimento, adornar o coração dos crentes com a primeira das virtudes.

E os homens do seculo veem isto e emmudecem, porque elles não podem resistir ao influxo d'aquelle amor immenso cujas torrentes se despenham do Calvario. E assim como a immarcescivel perpetua vae junto á tumba do ente amado significar o affecto que a elle nos liga além da morte, a caridade jazerá em nosso coração como mais um sêllo d'esse pacto sublime que se cumprirá no mundo vindouro...

Setembro de 93.

Americo V. Cabral.

Noticias geraes

(Extrahidas)

O Rev. Tarboux communica que, por occasião de sua ultima visita a Ouro Preto, foram mais cinco pessoas baptisadas e recebidas á communhão na Egreja Methodista.

— Dizem que o Rev. Snr. Perkins, missionario da Egreja Presbyteriana, tem uma aula primaria aberta no bairro da liberdade, em S. Paulo, e a matricula já é numerosa.

— Consta que a causa do Evangelho está tomando novo impulso na villa de Idaiatuba, S. Paulo.

— Tem progredido tambem o trabalho evangelico na cidade de Parahyba do Sul. A respeito de sua ultima visita a este cargo pastoral, o Rev. Snr. Tilly diz:

«N'esta occasião tive o prazer de baptisar 8 creanças que foram pelos seus paes dedicadas ao Senhor n'este acto solemne.»

Tambem foi recebido á communhão da Egreja Methodista o Dr. Mattos, distincto cidadão.

— De passagem, esteve na capital federal, o Rev. bispo Neemann, da Egreja Norte Methodista dos Estados Unidos. E' um venerando ancião, illustre e querido de sua Egreja que, fazendo a volta do mundo pela terceira vez, visitou o Brazil, do qual, diz, leva indeleveis recordações.

— Realizou-se no dia 14 de Julho a conferencia a favor do Hospital Evangelico do Rio. Foi orador na occasião o Snr. Manoel de Camargo.

Estavam presentes umas 400 pessoas e a collecta que então se tirou elevou-se a quazi trezentos mil réis.

— Pelo *Thames* chegou ao Rio de Janeiro o Rev. William Palmore, insigne prégador methodista americano e redactor do *S. Louis Christian Advocat*, um dos jornaes mais lidos nos Estados Unidos.

— *Origens chaldaicas da Biblia* é o titulo de um livro já publicado e exposto a venda em S. Paulo. E' uma polemica religiosa entre o Dr. José de Campos e o Rev. Alvaro dos Reis.

E' um bonito volume de 210 paginas, nitidamente impresso nas officinas typographicas da Sociedade de Tractados Evangelicos.

«Obra de combate — diz o Rev. Eduardo Pereira no prologo — escripta em sua maior parte, sob o fogo do adversario e nos intervallos de constantes viagens de evangelisação, não póde ella deixar de participar das vantagens, bem como das desvantagens das circumstancias.

. . . .

Desalojada successivamente dos varios reductos erguidos no correr dos tempos contra as verdades christãs, intrincheira-se agora a impiedade na alta critica dos documentos sagrados.

Ahi fere-se a lucta secular; uma vez mais frente a frente, corpo a corpo, nas esplanadas d'essas trincheiras, deve o christianismo affirmar a força eternamente juvenil de seus principios. Este livro é um echo de combate. Oxalá desperte elle interesse pela lucta.»

Os que desejarem possuir tão util livro dirijam-se ao Snr. Benjamim Martins, rua 24 de Maio, 50 — S. Paulo que o remetterá pelo correio á razão de 2$500 por volume, porte franco.

— Em Londres foi constituida uma sociedade de Jovens Christãos composta exclusivamente de judeus convertidos.

— Em Italia, a União Christã de Jovens de Torre-Pellice resolveu destinar 15.000 francos para levantar um edificio que, ao mesmo tempo seja um centro de influencia religiosa e moral, e evite o desenvolvimento de outros centros mundanos de indole duvidosa.

— Na Turquia, a 17 de Março, vinte e um israelitas receberam o baptismo na capella escosseza de Smyrna.

— Annunciam de Berlim a conversão de um grande personagem catholico, o conde de Roesbrceoh.

— A 30 de Junho foi recebida por profissão de fé, sendo baptisada, na Egreja Presbyteriana de Itatiba, S. Paulo, a Exma. Snra. D. Barbara Pires de Godoy.

— No dia 29 de Maio chegou ao Pará o Rev. Frank R. Spalding, acompanhado de sua Exma. esposa e tres filhos.

E' ministro da Egreja Methodista Episcopal já ha dez annos. Foi nomeado pelo bispo Walden da Conferencia de Colombia River, pastor ajudante do Pará.

— Junius Victor Emerson é o nome do filho mais moço de Mrs. M. Emerson, que acaba de subir ao céo em Milford Delaware, Estados Unidos do Norte, em casa do seu irmão o Dr. J. G. Emerson.

Era estudante exemplar da Escola de Pharmacia em Baltimore, e christão fiel. Contava 20 annos apenas.

— O Snr. padre Senna Freitas acaba de prestar um importante serviço a litteratura religiosa brazileira, traduzindo e dando publicidade ao *Evangelho segundo Renan*, producção de Henrique Lasserre. Com certa habilidade e espirito o autor péga Renan em flagrante delicto, citando em falso os Evangelhos e saltando como gato por brazas, por cima de grande numero de passagens em que não lhe convinha tocar. Comparando phrases com phrases, trechos oom trechos da *Vida de Jesus* por E. Renan, Lasserre péga-o em contradicções vergonhosas. Finalmente, em estylo caustico, Lasserre refuta eloquentemente a louca pretensão de Renan a quinto evangelista ou antes ao unico authentico e acceitavel.

— O Rev. A. Menezes, de passagem para Botucatú, esteve em S. Paulo.

— *La Republica*, de Filgueras, Hespanha, traz na primeira pagina de seu numero 172, um bonito retrato do illustre evangelista hespanhol Snr. Alejandro Lopez Rodriguez.

— Está no Pará, actualmente, o expadre Guilherme Dias. A sua missão ao Brazil é a introducção de um livro seu que é uma collecção de discursos e conferencias.

Não acceita convites para fazer conferencias evangelicas; porém fará ouvir a sua palavra eloquente sobre assumptos relativos á educação e instrucção. Segue logo para Manáos e depois pretende visitar as capitaes para o sul.

— Em Rio Largo, Maceió, os irmãos da Egreja Baptista consagraram um novo templo ao Senhor.

Um livro, escripto por Dr. Walsham How, o bispo de Wakefield, que tem por titulo «O Reino de Deus», diz a respeito da salvação por Christo e não pela Egreja: «Pensa alguem que ha perigo de exaltarmos a Egreja demais, ou de collocarmos a Egreja no logar de Christo, como se fossemos salvos pela Egreja e não por Christo? Deus nos ajuda, se uma tal absurda e ridicula idéa nos entra na cabeça!

Salvos na Egreja, — Sim. Porém salvos pela Egreja! «Não ha nenhum outro nome do céo abaixo dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos,» senão o nome de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. A Egreja é salva por Christo, e não por si mesma. A Egreja significa a grande sociedade dos pobres, fracos, peccaminosos crentes. Como póde esta salvar a alguem? O! Christãos, não deixeis cousa alguma, seja Egreja, seja systema, seja ordenança, seja credo, seja pessôa, collocar-se entre vós e Christo de tal forma que Christo fique escondido de vós ou o logar de Christo seja usurpado. A Egreja, os sacramentos e os ministros, todos estes só servem para conduzir-vos a Christo e Christo a vós. Estimae-o como um privilegio incomparavel que podeis ir directamente a Christo para o perdão, a graça e a salvação, e que tendes accesso livre ao Pae por meio d'Elle, e abençoae todos esses meios de graça e esses auxilios dados por Deus, os quaes vos collocam na presença Divina.

Pensamentos

O descanso de noite e o pão de cada dia, o uso ordinario de nossos membros, sentidos e intelligencias são dons que não admittem comparação com quaesquer outros: todavia, por causa de os encontrarmos em quasi todos os homens não os enumeramos como bençãos.

— A distancia mais curta entre dois pontos é a linha recta, da mesma maneira o caminho mais curto ao coração d'um peccador é a verdade pura, exprimida em linguagem bem entendida.

— Alexandre Magno deu uma breve resposta quando lhe perguntaram como vencera o mundo: «Por não me demorar» disse elle. Dá-se uma hora ao homem que anceia por salvação, mas não ha promessa de outra. E se elle não responder ao chamado do Senhor então o peccado triumphará em seu coração e o homem ficará completamente desmoralisado.

— O velho Matthew Henry escreveu: A mulher foi feita de uma costella de Adão; não foi feita da cabeça, para ter dominio sobre elle, nem dos pés, para ser pisada por elle, porém do lado afim de ser igual ao homem. Foi tirada debaixo do braço para ser protegida por elle e de perto do seu coração para ser amada.

— Todas as tuas perturbações e desgostos vêm de que ainda não morreste de todo para ti, nem te apartaste das cousas da terra.

— Não te importes muito que os homens sejam por ti ou contra ti, mas teu principal cuidado seja que Deus te ajude em tudo o que obrares.

— Deus defende e livra ao humilde; ama-o e dá-lhe consolação, inclina-se ao humilde, concede-lhe graças, e depois de seu abatimento o levanta a grande honra.

— O humilde recebida a affronta, fica em paz; porque tem sua confiança em Deus e não no mundo.

Se hoje ouvirdes a sua voz, não queraes endurecer os vossos corações.»

Ha menos esperança para nós cada anno que vivemos em peccado. Nossa doenca tornar-se-ha incuravel. Como aquellas pedras que ainda que sejam molles com o barro quando são primeiramente tiradas da pedreira, tornam-se duras por causa de ser expostas ao tempo, assim nossos corações cada dia fazem-se mais duros.

Na cidade de Philadelphia, havia alguns annos, centenas de moços resvalavam-se sobre o gelo. Este principiou a estalar, mas parecia que os patinadores animados não sabiam de seu perigo, até que um em autoridade disse que deixassem immediatamente o lago, p[illegible]m poucos minutos o gelo dissolveria. Uma voz jovial gritou: «Só uma mais volta antes de sahirmos.» Muitos tinham deixado o lago por serem admoestados, mas alguns fizeram só uma volta mais. Foi sómente uma volta, porém foi uma volta demais, porque todos que ficaram no gelo, cahiram dentro, e pereceram.

Ha muitos que pensam que experimentarão só uma vez mais os prazeres do mundo, mas, caro leitor, pode ser uma vez demais, e vós podeis ser perdidos.

«Hoje se ouvirdes a sua voz, não queraes endure[illegible] os vossos corações.»

E' bem quando um governador reconhece a mão que lhe deu o governo.

Havia um principe, herdeiro do throno de Russia, que se rendia a toda a sorte de dissipação. Morava em Pariz, e mettia-se com ardor em todos os prazeres d'aquella cidade. Uma tarde como estava empregado em jogar e em beber com um numero de outros moços dissolutos, recebeu noticias de que seu pae fallecéra. Empurrando de si os dados e o copo de vinho, levantou-se e disse: «Sou imperador.» Então declarou sua intenção de fazer uma mudança inteira em sua vida.

Moços! Ha um reino ao qual vós estaes chamados. O Senhor Jesus Christo vos diz: «Eu preparo o reino para vós outros como meu Pae o tem preparado para mim.» Não deveis aspirar a uma menor dignidade do que a de ser, «reis e sacerdotes para Deus.»

Permanecei em mim; e eu permanece em vós. Como a vara da videira não pode de si mesmo dar fructo, se não permanecer, na videira; assim nem vós o podereis dares e não permanecerdes em mim.

S. João XV:4.

Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguem vem ao Pae senão por mim.

S. João XIV:6.

Antes a lei e ao testemunho é que se deve recorrer. Porém se elles não fallarem na conformidade d'esta palavra, não raiará para elles a luz da manhã.

Isaias VIII:20.

Buscae diligentemente no livro do Senhor e lêde: uma só cousa d'estas não faltou, uma não buscou a outra: porque o que sae da minha bocca elle o mandou, e o seu mesmo espirito ajuntou estas cousas.

Isaias XXXIV:16.

Estes pois eram maio generosos do que aquelles que se acham na Thessalonica, os quaes receberam a palavra com ancioso desejo, indagando todos os dias os dias nas Escripturas, se estas cousas eram assim.

Actos XVII:11.

Porém só ha um Deus, e só ha um Mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Christo homem: que se deu a si mesmo para redempção de todos, testemunho no tempo proprio.

I Tim. II:5,6.

Noticia importante

O nosso bispo, Rev. Dr. George W. Peterkin, será, pelo favor de Deus, comnosco antes de receberem os nossos leitores este exemplar do *Estandarte*. Elle tem estado em Rio Grande e Pelotas desde o dia 23 do mez passado. Daremos noticias exactas e extensas de todos os seus actos officiaes em nosso proximo numero.

E' esta uma hora em que devemos ser mais do que nunca fervorosos em oração; peçamos a Deus que os recem confirmados e os recem ordenados, sejam fieis aos votos e promessas solemnes que têm sobre si tomado. Ha muitas evidencias de que o favor e a benção de Deus são sobre nós, e que o futuro de nossa pequena egreja é cheio de esperança.

Dr. Peterkin é bispo da diocese de West Virginia nos Estados Unidos do Norte, e não póde demorar muito tempo entre nós; vem a ajudar-nos a organisar nossa egreja. Cooperemos todos neste arduo trabalho, pedindo as benções de Deus sobre todos os serviços religiosos, e todas as solemnes ceremonias. Deus permitta que seja dado um novo impulso a obra do Evangelho no Rio Grande do Sul pela visita deste dedicado servo do Senhor.

Rio dos Sinos (Sta. Rita)

O Rev. Morris esteve em a egreja deste logar nos dias 9—13 de Agosto.

Houve culto sabbado á tarde em casa do irmão Lucas Machado de Moraes Sarmento, e no domingo de tarde na sala da egreja. N'esta ultima occasião, foi recebida á santa communhão, D. Maria Paim de Andrade.

Ha cinco pessoas em preparação para entrar á egreja.

Baptisou-se tambem no domingo, na sala da egreja, Colina, innocente filha do irmão José Corrêa, sendo o Snr. Antonio M. de Moraes Sarmento e DD. Candida Fraga e Josefina os padrinhos de baptismo.

Na sessão da Junta da Egreja, que realizou-se em casa do irmão André Fraga, no dia 12, compareceram todos os membros, menos um. Resolveu-se a dar a todos os amigos na visinhança, a opportunidade de contribuir á constracção da capella. Para este fim foi dividida a Junta em tres commissões, cada uma compromettendo-se visitar as familias de um districto.

O irmão Ernesto Bastos foi autorisado a mandar copiar e registrar a escri[illegible] da doação do terreno offertado á egre[illegible]

Consultou-se sobre a edificação [illegible] pella. Os irmãos pediram uma [illegible] pensando que pudessem fazer [illegible] sem empregar um architecto. [illegible] ris prometteu mandar-lhes u[illegible]

solveu-se enviar uma carta de felicitação fraternal á egreja novamente organizada na cidade de Pelotas. Foi tambem determinado que toda a Junta assistis-e ao porto a receber o nosso bispo, quando viesse.

Os irmãos do Rio dos Sinos estão trabalhando por attrahir aos cultos as familias em torno da egreja. Algumas pessoas tem principiado o exame da Palavra.

O irmão Boaventura e toda a egreja acham-se bastante animados. Devemos orar sem cessar, trabalhar sem duvidar, e esperar sem nos desanimar.

São Leopoldo

No dia 28 de Agosto, prégou o Snr. Morris na capella protestante de S. Leopoldo. Estes serviços religiosos têm lugar, como sabem os nossos leitores, ás terceiras sextas-feiras de cada mez. Dr. Rotermund, o digno pastor da Egreja allemã ali, tem se interessado activamente pela propagação da verdade evangelica entre os brazileiros. Estas conferencias em portuguez são bem concorridas, e tem despertado um espirito de exame entre o povo.

O Snr. Morris estava muito satisfeito de achar na reunião os Snrs. Floriano e Prudencio, dois irmãos do Rio dos Sinos. Pela influencia d'estes irmãos, muitas pessoas assistiram, pela primeira vez, ao culto; e depois da conferencia teve o Snr. Morris a opportunidade de passar mais que uma hora em casa do Snr. Rafael, irmão do amigo Floriano. Lá reuniram-se mais de 25 pessoas, e bastante occasião foi offerecida para cantar hymnos evangelicos e explicar varias passagens da Escriptura. Todos prestaram grande attenção e pediram que o missionario voltasse em breve. Alguns compraram Novos Testamentos, promettendo a ler cuidadosamente o santo livro. Pedimos as orações dos irmãos para este povo.

Porto Alegre.

Foi estabelecida no arraial de S. João uma escola evangelica dirigida por nosso irmão Snr. Alfredo Caetano Dias, em uma sala graciosamente cedida pelo Snr. Gabriel dos Santos.

No mesmo local terão lugar cultos evangelicos todos os domingos ás 7½ horas da noute. O culto da noute de 20 de Agosto foi dirigido pelo Rev.º Morris tendo uma assistencia de 40 pessoas. Os cultos ficam tambem a cargo do irmão Snr. Dias que a 27 fez sua estreia. A escola tem já 6 alumnos. A mensalidade é de 2$000 Rs.

O trabalho n'este arraial foi principiado ha um anno mais ou menos devido á coadjuvação que nos tem prestado á Exm.ª Familia do Snr. Gabriel. Cheios de esperanças pedimos as orações da Egreja pelo nosso irmão Snr. Dias.

No Caminho Novo a escola dominical continúa animada. O Pastor Rv.º Morris participou á sua congregação no dia 27 a proxima chegada de S. Ex.ª o Snr. Bispo Peterkin.

A Primeira Santa Ceia em Pelotas

Agora temos uma Egreja aqui. Ella transformou-se de *congregação* em *egreja* no domingo 30 de Julho, em que pela primeira vez aqui celebrou-se a Santa Communhão. Foi uma occasião solemne e tocante, mas cheia todavia de satisfacção e santa alegria, e ficará sempre comnosco como uma doce recordação.

Primeiramente queremos render graças a Deus Poderoso pelas suas bençãos innumeraveis, sobre este trabalho, e especialmente pelo numero d'aquelles que foram achados preparados para confessarem o nome de Christo publicamente perante os homens.

O dia estava bonito, sem nuvens, e fragrante dos primeiros signaes de primavera. Naturalmente isto nos recordou a «primavera» da vida christã na qual estes novos irmãos em Christo acabam de entrar. E' nossa oração que todos elles cresçam cada ..gum.is na graça, até que cheguem nas ..ossa negl.s moradas» (S. João XIV:1) pre- E' vos .s por Christo, onde gozem para sem- .. formular ..ridade do «verão celeste» na pre- ..parte que .. Deus.

..'esta tarefa .. Kinsolving e sua esposa, D. ..Brazil e todo o có.. filhinho, Carlos, chegáram .. uma fé mais p.. no Sabbado de tarde, para ..omprehensão da ..

passarem o Domingo aqui, e assistirem n'esta primeira communhão.

A presença d'elles nos animou bastante. Tambem ficámos muito satisfeitos de ter aqui outra vez, nosso Catechista e ajudante, Sr. Antonio de Fraga, e sua Exm.ª familia, que chegáram de Porto Alegre no Sabbado de manhã.

A's 7 horas em ponto, o serviço divino principiou. A sala da Egreja ficou repleta até ás escadas. Foi a maior concurrencia que n'ella temos tido, assistindo quazi umas duzentas pessoas.

O Rev.º Kinsolving prégou o sermão, adequado ao acto, e logo depois foi celebrada a Santa Communhão pelo pastor, Rev.º Meem, auxiliado pelo Rev.º Kinsolving.

16 pessoas fôram admittidas como membros e commungantes da Egreja em Pelotas.

Alem d'estes havia 3, já membros de nossa Egreja em outros logares, e 8 que são membros das Egrejas evangelicas estrangeiras. Incluindo os dois presbyteros havia ao todo 27 pessoas que reverentemente receberam em memoria de Christo os symbolos do Seu Corpo quebrado e Sangue derramado.

Acabada a ultima oração a congregação levantou-se e cantou de coração o grande antigo hymno da Egreja, «Gloria a Deus nas alturas,» e logo depois, em religioso silencio ouviu a benção, em que era a Deus pedido sua paz sobre todos. Assim terminou-se primeira Communhão de nossa Egreja em Pelotas.

J. G. Meem.

Os membros da Egreja em Pelotas

As seguintes pessoas por occasião da primeira Santa Ceia aqui, confessáram publicamente a sua fé em Jesus Christo, e fôram recebidas na Egreja:

D. Alexandrina dos S. Gomes, a esposa do Sr. Capitão Joaquim R. Gomes; D. Celia Gomes, sua filha; D. Arminda F. Guimarães; D. Maria Antonia de Sá Mendes, professora; D. Senhorinha da Silva Candiota; D. Rachel D. Kraft, a esposa do Sr. Pedro Kraft; D. Beatrice L. Steinberg; Sr. Florindo A. d'Oliveira, D. Virginia V. d'Oliveira, sua esposa; Sr. Raphael A. dos Santos; D. Maria Magdalena dos Santos, sua esposa; Sr. Belmiro F. da Silva; D. Manoela F. da Silva, sua esposa; Sr. Alypio J. dos Santos; Sr. Guilherme G. de Castro; e Sr. Gideão F. Soares de Oliveira.

O pastor pede as orações de todos os irmãos de nossas Egrejas por estes novos irmãos na fé, que pela graça de Deus, elles «pelejem uma boa peleja e guardem a fé», para ganharem «a corôa da justiça» reservada pelo Senhor para todos aquelles que amam a sua vinda. (II Tim. IV:7 8.)

Boa Vista

Mais uma vez tivemos o prazer de encontrarmos com os amigos na Boa Vista.

No dia 4 de Agosto, foram lá comnosco, os Srs. Alypio dos Santos e Manoel de Castro, com suas filhas, Ds. Leonor de Castro, e D. Cacilda dos Santos.

Infelizmente a noticia do culto não foi recebida pela Exm.ª Srª. D.ª Margarida Cardoso, em cuja casa temos tido nossas reuniões, e por isso nossa chegada foi uma completa surpreza. Todavia não nos faltou nada da sua costumada hospitalidade.

Visitamos o Sr. João Cardoso de Nascimento, mas não o vimos porque estava ausente. Fallámos porém com sua esposa D.ª Lydia. O filho d'elles foi baptizado pelo Rev.º Meem em Fevereiro do corrente. Voltámos á casa de D. Margarida onde achámos preparada uma refeição, acabada a qual umas 25 ou 30 pessoas reuniram-se e prestáram a melhor attenção ao sermão prégado pelo catechista, Sr. Ant.º Fraga, que tomou por thema S. Mat. XI:28., mostrando o caracter do convite do Salvador; o perigo de recusal-o; porém as benções eternas em acceital-o.

O culto foi dirigido por Rev.º Meem.

Temos muita esperança no povo da Boa Vista, e pedimos a todos os irmãos que façam orações fervorosas para que Deus abençoe a palavra já pregada lá, e converta muitas almas n'aquelle logar.

Transferencia

Havendo agora nossa Egreja formada em Pelotas, os nomes do Sr. Antonio M. de Fraga, e da sua esposa, D. Rita F. de Fraga ficam transferidos do registro da Egreja no Rio dos Sinos para o da Egreja em Pelotas.

Offertas

No mez de Julho do corrente, uma Senhora agora membro da Egreja em Pelotas fez presente á mesma de uma toalha para o estante de leitura no presbyterio.

A Egreja ganhou em Agosto outro presente, offerecido por uma moça já membro da Egreja, de uma toalha para a meza da Communhão.

Em nome da Egreja em Pelotas, agradecemos a estas irmãs na fé pelas bonitas offertas.

O Alferes Almeida

Ao Domingo, 13 de Agosto os irmãos de Pelotas tinham o prazer de ver outra vez, o irmão da Egreja Presbyteriana, Sr. Raymundo de F. Almeida, alferes do batelhão 11.º, que chegou do interior do Estado no Sabbado.

Assistiu no serviço divino, e na segunda-feira, seguiu para a cidade visinha, Rio Grande.

Noticias do Rio Grande

No dia 6 de Agosto, sendo primeiro domingo do mez e por consequencia o da celebração da santa communhão, foram admittidos o Snr. Manoel Thomé Oliveira e sua senhora D. Carlota Oliveira, como membros da Egreja Rio Grandense. A boa semente do Evangelho foi semeada em seus corações pelo seu filho, o Snr. Florindo Oliveira, recentemente admittido na egreja pelotense, e tambem pelo nosso apreciado catechista Boaventura de Souza e Oliveira, durante uma visita em Rio Grande. Que este casal continue a viver tão fiel o resto de sua peregrinação conforme este principio é o que supplicamos.

No dia 13 de Agosto com profundo pezar despedimo-nos de nosso irmão na fé, Snr. Daciano Reis, que foi recentemente recebido na egreja rio-grandense. Elle saiu pelo paquete *Rio Pardo* para a capital do Estado, onde espera morar. Que torne-se um paladino da verdade na egreja de Porto Alegre é a nossa fervorosa oração.

Offertas. A egreja rio-grandense recebeu um donativo de 100$000 apresentado pelo Snr. Amaro de Oliveira na vespera de sua sahida para o Estado de S. Paulo. Este cavalheiro é muito amigo da causa evangelica e é membro da junta parochial da capella do Salvador.

De um outro cavalheiro, membro de nossa egreja, cujo nome não somos autorisados publicar, o thesoureiro da nossa congregação recebeu a importancia de 200$ semelhantemente offerecida na vespera de partir do Rio Grande.

De um outro cavalheiro ainda e de sua Exma. senhora foi depositada no banco inglez a importancia de 400$000. Todas estas tres offertas foram designadas para a construcção de um templo nesta cidade.

Agradecendo do intimo do coração a generosidade destas referidas pessoas, ao mesmo tempo dizemos: Bemdito seja o Senhor que pôz nos corações destes seus servos usar dos seus bens para tão digno fim.

Tivemos o prazer de ver e ouvir nosso collega Rev. John G. Meem, de Pelotas, quarta-feira, 9 de Agosto. N'aquella noite prégou na capella do Salvador e na noite seguinte em S. José do Norte. Sua presença é sempre bemvinda.

Devido ao nosso estado de sitio não podemos visitar S. José do Norte em Julho. Deu-nos, por consequencia, ainda mais prazer visitar aquella villa no dia 10 do corrente. O Evangelho está progredindo ali, e temos esperança de que mais crentes em breve se alistem sob a bandeira do Crucificado. Tocou-nos ao coração a bondosa attenção e zelo de alguns membros e dos outros interessados em cuidar da sala do culto e adornal-a com flores e tambem em arranjar confortavelmente um quarto de vestir. Por esta delicadeza nossos sinceros agradecimentos.

No dia 20 de Julho o Rev. Lucien Lee Kinsolving encommendou um marinheiro inglez que falleceu na casa de Misericordia desta cidade. O enterro teve logar no cemiterio protestante.

Fallecimento. No dia 29 de Julho falleceu a innocente filha do Snr. Daciano e D. Rafaela Reis. Aos paes mandamos nossas sinceras condolencias. Pedimos a Deus que a memoria desta vida immaculada seja a elles um élo que os ligue ás cousas santas e celestiaes, e que o Pae de toda a consolação os dote do conforto e paz.

ANNUNCIOS DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Porto Alegre

Escola Americana 387 Caminho Novo

Serviço Divino e Sermão

Todos os Domingos ás 10 horas da manhã.
» » » » 7½ » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 7½ horas da noite.

*

Escola Dominical para estudar a Biblia

Todos os Domingos ás 3½ horas da tarde.

A Santa Ceia do Senhor celebra-se todos os primeiros domingos do mez ás 10 horas da manhã.

*

Rua Riachuelo (antiga da Ponte) N.º 126

Todos os Domingos e Quartas-feiras ás 7½ horas da noite.

*

Arraial São João

Cultos aos Domingos ás 7½ da noite.

Rio dos Sinos

Serviço Religioso e Sermão

Na Sala da Egreja. — Aos domingos ás 3 horas da tarde.

Na casa do *André Fraga*, — ás quartas-feiras ás 7½ horas pa noite.

Na casa do Sr. *Ernesto Bastos*. — aos sabbados ás 4½ horas da tarde.

Escola Dominical

Na casa do Sr. *André Fraga*, — aos domingos ás 10 horas da manhã.

A Santa Communhão celebra-se todos os segundos domingos do mez.

Rio Grande do Sul

Capella de São João, — Esquina da Rua Villete e Rua 20 de Fevereiro.

Serviço Divino e Sermão

Todos os domingos as 11 horas da manhã.
» » » » 8 » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 8 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os Domingos ás 9½ horas da manhã.

A Santa Communhão celebra-se sempre no primeiro domingo do mez.

Pelotas

Serviço Divino com Sermão

Na sala da Egreja

(N.º 101 Rua Felix da Cunha, Sobrado.)
Todos os domingos e Quartas-feiras ás 7 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os domingos ás 9½ horas da manhã.

*

Tambem ha Serviços Evangelicos (casa do Sr. *Manoel G. de Castro*: N.º 29 Rua 24 de Outubro) ás Quintas-feiras, ás 7 horas da noite. Na casa do Sr. *Belmyrio F. da Silva* (N.º 66 Rua Sto. Antonio) aos sabbados ás 7 horas da noite.

Typographia de Gundlach & Cia.